



INSUCESSO EM REDES DE COOPERAÇÃO: UM ESTUDO MULTICASOS EM REDES ATIVAS E INATIVAS

Flávia Teixeira (PIBIC/CNPq), Ademar Galelli, Jucelda de Lourdes Gonzatto Peretti, Margareth Rodrigues de Carvalho Borella, Paulo Fernando Pinto Barcellos (Orientador(a))

O objetivo da pesquisa é compreender os motivos que levaram empresas, inicialmente constituídas em redes de cooperação, a abandonarem suas redes. Foram entrevistados os proprietários de sete ex-membros de redes de cooperação que permanecem ativas, e 12 ex-membros de redes que se tornaram inativas. Estas 19 empresas pertencem aos setores da indústria, comércio, serviços e organizações não governamentais da região de abrangência da Universidade de Caxias do Sul. A seleção dos respondentes, cujas redes permanecem ativas, foi conduzida respeitando a seguinte proporção: 40% do setor da indústria, 40% do setor de serviços e 20% do setor de comércio, respeitando a representatividade destes setores na região de Caxias do Sul. Foi entrevistada uma empresa em cada rede selecionada. Nas redes inativas foram entrevistados dois ex-membros de cada rede, um obrigatoriamente teria que ter ocupado o cargo de presidente em algum período de gestão. Todas as entrevistas foram gravadas, cujo tempo médio de duração foi de 25 minutos, e logo em seguida transcritas, seguindo o formato pergunta-resposta. Foram apresentadas 13 perguntas semi-abertas sobre: expectativas ao entrar na rede, aspectos de liderança, aprendizagem e mudança, ganhos obtidos, percepção sobre o clima e a confiança entre os membros da rede, satisfação geral, insatisfações e principalmente, se participaria novamente de um programa de redes de cooperação. A análise de conteúdo das entrevistas revelou que as empresas das redes ativas, tinham mais motivos para ingressarem num processo de cooperação em redes do que as empresas das redes inativas. A expectativa de redução de custos nas compras, foi o único aspecto comum identificado entre os respondentes das redes ativas e inativas. A análise de conteúdo das entrevistas também revelou a existência de três motivos comuns para o abandono da rede, em ambas as populações, redes ativas e inativas, são eles: individualismo, falta de comprometimento e falta de confiança entre os membros. Os outros motivos citados para o abandono da rede apareceram em maior número nas redes inativas do que nas redes ativas. Um resultado importante e que corrobora a finalidade da estratégia de cooperação em redes, é a unanimidade entre todos os entrevistados, sobre o ganho de conhecimento, de experiência e aprendizagem enquanto membros de redes de cooperação, e que posteriormente por motivos que afetam a cooperação, as abandonam.

Palavras-chave: Insucesso, Redes de Cooperação, Redes ativas e inativas.

Apoio: UCS, CNPq.